



25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



Trabalhos Científicos

Título: Custo Da Sepse Neonatal Para O Sistema Único De Saúde Brasileiro

Autores: MARIANA FERREIRA CARVALHO WESTERSTAHL DE ABREU (UNIFESP), RUTH GUINSBURG, JOICE FABIOLA MENEGUEL OGATA, MARCELO FONSECA

Resumo: Introdução: A sepse neonatal apresenta incidência de 1 a 8 casos para cada 1000 nascidos vivos. Para aqueles com peso ao nascer <1500g tal incidência é ainda maior (11 a 25%). Apesar dos avanços na área da perinatologia, a taxa de mortalidade é em média de 25%. Há poucos dados nacionais a respeito do custo da sepse e tais dados envolvem pacientes pediátricos e adultos em um mesmo estudo e não há dados específicos no grupo neonatal. Diante da escassez de estudos, um melhor conhecimento dos custos relacionados à sepse neonatal pode auxiliar no dimensionamento do problema e de estratégias custo-efetivas para sua prevenção. Objetivos: Avaliar o custo hospitalar de recém-nascidos internados com diagnóstico de sepse no período de 2008 a 2018, sob a perspectiva do Sistema Único de Saúde. Método: Estudo transversal, com análise de dados secundários dos bancos de dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde. Foram incluídos recém-nascidos com idade de 0-27 dias internados com diagnóstico de sepse entre 2008 e 2018. O diagnóstico utilizado foi aquele que o hospital considerou como diagnóstico principal da internação para enviar ao sistema do SUS. Os custos foram analisados em dólar e refletiram apenas o que o sistema de saúde paga aos hospitais SUS pelo diagnóstico informado na internação por meio do preenchimento da Autorização de Internação Hospitalar. Os custos foram avaliados no seu total por internação, de acordo com a região brasileira, de acordo com o agente etiológico e comparados entre óbitos e sobreviventes. Resultados: No período de 2008 a 2018, 47.554 recém-nascidos foram internados por sepse neonatal, representando uma frequência de 148,04 casos por 100.000 nascidos vivos, com um custo médio de US\$ 3.345,59 por cada internação. Entre as regiões brasileiras, o custo médio de repasse do SUS por internação por sepse neonatal apresentou variação de US\$ 2.970,60 na região Norte a US\$ 4.305,03 na região Centro-Oeste. O custo médio mais elevado foi relacionado às internações por sepse decorrentes de germes Gram negativos, o menor custo médio foi relacionado às internações por sepse por *Streptococcus agalactiae*. Na comparação dos custos da internação entre os pacientes sobreviventes e os que foram a óbito por sepse neonatal, houve custo maior para os pacientes que foram a óbito (teste t, p=0,046). Conclusões: A discussão sobre custos do cuidado neonatal é necessária para que a melhoria da qualidade da assistência ao recém-nascido possa ser implantada de maneira condizente com as condições do país, dentro dos princípios da bioética, norteando os cuidados com os recém-nascidos e suas famílias.